



# INFORMATIVO

## MERCOSUL +1 ...

Universidade Federal de Santa Catarina - Centro Sócio-Econômico - Departamento de Serviço Social  
OBSERVATÓRIO DA DESIGUALDADE, POBREZA E PROTEÇÃO SOCIAL NO MERCOSUL  
Informativo Eletrônico - Publicação bimestral - ano 1 - nº. 07 - 2 de Julho de 2008 - ISSN 1982-0984

Caro(a) leitor(a),

*O Observatório da Desigualdade, Pobreza e Proteção Social, criado em agosto de 2006, é um projeto de extensão do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina. O Observatório parte da premissa de que é um direito humano e social a qualidade de vida e o acesso igualitário aos bens existentes. Assim sendo se propõe a contribuir para a promoção do pensamento crítico, a pluralidade de pontos de vista, bem como conferir abrangência e rigor ao debate sobre a desigualdade, a pobreza e a proteção social no Mercosul.*

*Esse informativo **MERCOSUL +1..** é um sub-projeto do Observatório e tem entre seus objetivos contribuir com a divulgação de dados e informações; o diálogo de saberes, e a participação de diversidade de atores no âmbito de utilização do conhecimento e articulação interinstitucionais, condições para o conhecimento profundo e necessário para se desenvolver agendas consistentes quando se objetiva a superação das fronteiras e das assimetrias existentes entre povos e países.*

*Este número especial do informativo divulga parte do debate existente no **Fórum Social do Mercosul** (FSMercosul) realizado de 26 a 28 de abril de 2008 em Curitiba/Paraná.*

*Seja bem-vindo!*

**Você pode participar do informativo **MERCOSUL +1..** das seguintes maneiras:**

**Autor:** envio de notícias elaboradas por você sobre a temática do informativo.

**Colaborador:** envio de matérias relativas à temática do informativo: Desigualdade, Pobreza e Proteção Social no Mercosul.

**Apoio:** divulgação da proposta do Observatório e do Informativo.

Sempre que houver a publicação do material enviado, serão respeitados os direitos autorais.

A Comissão Editorial reserva-se o direito de decidir sobre a data em que a notícia ou matéria será publicada, tendo em vista os prazos para a divulgação do informativo.

### Fórum Social do Mercosul destaca proteção aos recursos hídricos

28 de abril de 2008

*A água como um bem público e um direito de todos foi um dos principais temas tratados no Fórum Social do Mercosul, que se realiza na Universidade Federal do Paraná.*

A uruguaia Carmem Sosa, conhecida por coordenar em seu país o plebiscito contra a privatização da água, integrou uma das comissões dos 12 países presentes ao Fórum Social do Mercosul, que terminou ontem no Paraná.. Segundo ela, os números oficiais, apresentados pela Organização das Nações Unidas (ONU), deixam clara a necessidade da integração entre os povos, do intercâmbio do conhecimento para vencer o que ela chamou de "guerra".

"São 2,6 bilhões de pessoas – mais de 40% da população mundial – sem saneamento básico, um bilhão de pessoas usando fontes de água impróprias para o consumo e 5 milhões de pessoas, na sua maioria crianças, morrendo todos os anos de doenças relacionadas à qualidade da água", alertou.

Sosa disse ainda ter ouvido do governador do Paraná, Roberto Requião, que o estado pretende seguir o exemplo do Uruguai, onde o plebiscito decidiu que a água é pública.

O aquecimento global e as mudanças climáticas, e como se deve lidar com essas novas questões, serão mostrados em vários vídeos durante o Fórum e depois será aberto o debate entre os convidados. Entre os documentários destacam-se *Sede - Invasão Gota a Gota*, da argentina Mausí Martínez, que retrata a preocupação quanto ao uso sustentável e estratégico do Aquífero Guarani, e *Além do Jejum - A luta de dom Luiz Flávio Cappio* contra a



# INFORMATIVO

## MERCOSUL +1 ...

Universidade Federal de Santa Catarina - Centro Sócio-Econômico - Departamento de Serviço Social  
OBSERVATÓRIO DA DESIGUALDADE, POBREZA E PROTEÇÃO SOCIAL NO MERCOSUL  
Informativo Eletrônico - Publicação bimestral - ano 1 - nº. 07 - 2 de Julho de 2008 - ISSN 1982-0984

transposição do Rio São Francisco, do também argentino Carlos Pronzato.

Dom Ladislau Biernaski, bispo de São José dos Pinhais (PR) e representante da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) no Fórum, convocou os participantes a "exigirem" que governos de seus países se comprometam a garantir o direito de todos à água e que a declarem como bem público. "Precisamos de uma legislação adequada, com força jurídica pela ONU, por meio de uma Convenção Internacional da Água", defendeu, ao lembrar que no último dia 22 o Conselho Ecumênico das Igrejas Cristãs e a Conferência dos Bispos da Suíça confirmaram, junto com a CNBB, a declaração de igrejas do mundo inteiro em favor da água como direito humano e bem público. Segundo ele, este documento foi assumido em 2005 e será renovado todos os anos, em sintonia com a Década Internacional da Água (2005-2015).

O painel da água abordou também a importância da preservação do Aquífero Guarani, denominação dada à reserva de água do subsolo da região sul do continente, com um estoque estimado em 50 quatrilhões de litros de água pura. A área de abrangência é de 1,2 milhão de quilômetros quadrados, dos quais 71% estão localizados no Brasil, 19% na Argentina, 6% no Paraguai e 4% no Uruguai.

No estado, a abrangência é de 131,3 mil quilômetros quadrados e cerca de 2,9 milhões de paranaenses são abastecidos com águas provenientes do aquífero.

O painel Boas Práticas, sobre o uso correto da água, foi coordenado por Maria Arlete Rosa, diretora de Meio Ambiente e Ação Social da empresa estadual de saneamento. Foram abordadas práticas corretas de

gestão, adotadas por órgãos públicos estaduais, prefeituras, organizações não-governamentais e outras instituições. Ela destacou a apresentação de projetos na Região Metropolitana de Curitiba, como o da Vila Zumbi dos Palmares (Colombo), e as ações realizadas no Jardim Guaraituba, em Piraquara, com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Estão previstos R\$ 98 milhões para obras de urbanização e regularização fundiária na área, onde vivem cerca de 40 mil pessoas. O projeto preserva os mananciais, já que a planície do Guarituba é cortada por três rios (Piraquara, Irai e Itaqui), reponsáveis por 70% da água que abastece a capital. (*Lúcia Nórcio, Abr*)

Para mais informações, consultar:

<http://www.fne.org.br/fne/index.php/fne/noticias>

### Fórum Social do Mercosul pauta lutas dos trabalhadores na América Latina

30/04/2008 - 09:25

O painel que debateu a "**Agenda dos Trabalhadores para o Desenvolvimento**" no Fórum Social do Mercosul divulgou as resoluções aprovadas no encontro. Nelas estão as diretrizes e propostas da pauta dos movimentos sociais, agentes públicos e pela sociedade civil organizada na luta para o avanço do desenvolvimento social e econômico. A proposta central é a de equilíbrio na distribuição de renda e riquezas para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores da América Latina.

As resoluções defendem a criação de políticas e ações que possam contribuir para a ampliação dos investimentos em infra-estrutura e serviços sociais que direcionem a distribuição de renda de forma equilibrada, políticas que serão monitoradas por indicadores e metas. O processo para a melhor distribuição de renda passa ainda pela reforma agrária e o fortalecimento da agricultura familiar.



# INFORMATIVO

## MERCOSUL +1 ...

Universidade Federal de Santa Catarina - Centro Sócio-Econômico - Departamento de Serviço Social  
OBSERVATÓRIO DA DESIGUALDADE, POBREZA E PROTEÇÃO SOCIAL NO MERCOSUL  
Informativo Eletrônico - Publicação bimestral - ano 1 - nº. 07 - 2 de Julho de 2008 - ISSN 1982-0984

### Mercado de Trabalho

Os representantes dos trabalhadores presentes no FSMercosul, definiram ainda metas para combater o desemprego em um mercado de trabalho caracterizado pela forte informalidade, precariedade de postos de trabalho e fragilidade do sistema de relações de trabalho. A resolução apresenta como objetivo para se promover as mudanças o fortalecimento do sistema de relações de trabalho, elevando a formalização e a estruturação do mercado de trabalho para aumentar o combate ao trabalho escravo e infantil.

A ampliação do acesso aos espaços de poder e participação pelos trabalhadores também esteve na pauta dos participantes. O diagnóstico conclui que a insuficiência e inadequação dos espaços e a baixa capacidade das organizações da sociedade civil produziu um abismo social que deve ser combatido com o estabelecimento de mecanismos e processos de controle social. Para isso, o documento enfatiza a ampla participação dos movimentos sociais e dos trabalhadores no processo de integração social dos povos da América Latina, com a criação de políticas que tragam a pluralidade e equilíbrio na promoção das políticas de desenvolvimento.

### Confira a resolução na íntegra:

#### Diagnóstico e Resoluções:

COMBATER A EXTREMA CONCENTRAÇÃO DE RENDA E RIQUEZA QUE GERA EXCLUSÃO SOCIAL E POBREZA COM GRAVES DESIGUALDADES REGIONAIS, RURAIS E URBANAS.

As diretrizes e as propostas apresentadas a seguir, têm como objetivo a promoção de uma sociedade com equilíbrio na distribuição da renda e da riqueza, e com vigoroso processo de elevação da qualidade de vida dos trabalhadores.

I – Manter o processo de valorização dos salários à longo prazo, com reposição do seu poder de compra e valorização através de aumentos reais com base na variação do PIB e da produtividade do trabalho.

II - Ampliar investimento em infra-estrutura e serviços sociais.

III – Reduzir as desigualdades regionais.

IV – Criar indicadores e metas para monitorar as políticas de equidade promovidas para redução da concentração de renda e riqueza.

V - Garantir um sistema de previdência social pública universal, com a

valorização dos benefícios.

VI - Fortalecer a agricultura familiar.

VII - Acelerar o processo de reforma agrária.

COMBATER O DESEMPREGO EM UM MERCADO DE TRABALHO CARACTERIZADO PELA FORTE INFORMALIDADE, PRECARIIDADE DE POSTOS DE TRABALHO E FRAGILIDADE DO SISTEMA DE RELAÇÕES DE TRABALHO.

A estagnação econômica dos anos 90 teve impactos diretos sobre a geração e a qualidade dos postos de trabalho, gerando no país um elevado desemprego em um mercado de trabalho caracterizado pela forte informalidade, precariedade de postos de trabalho e fragilidade do sistema de relações de trabalho. A transformação desejada deve promover o crescimento econômico e o fortalecimento do mercado interno, de forma a gerar:

. Emprego com qualidade conforme o conceito do trabalho decente;

. Proteção social para as diferentes formas de ocupação;

. Fortalecimento do sistema de relações de trabalho com amplo direito de negociação e de organização, solução ágil dos conflitos e direito de greve.

I - Gerar empregos para reduzir contingente de desempregados e fortalecer mecanismos de proteção/inclusão do trabalhador. Combate à discriminação e ao assédio moral no local de trabalho.  
II - Elevar a formalização do mercado de trabalho com a promoção do trabalho decente, apoiando a estruturação de sistemas de fiscalização no combate ao trabalho escravo e infantil.

III - Fortalecer a organização e a ação sindical e democratizar as relações do trabalho dentro das empresas.

IV - Apoiar a integração de cadeias produtivas com o apoio de fundos de financiamento, a inovação tecnológica, combate ao analfabetismo e a qualificação profissional, visando a industrialização dos produtos para agregar valor as nossas economias, melhorando com isso os salários, e melhorando a nossa inclusão da divisão internacional do trabalho.

V – Lutar para diminuir a jornada de trabalho face ao aumento da produtividade e o lucro do setor produtivo.

VI – Aprovar a Convenção 158 da OIT que proíbe a demissão imotivada.



# INFORMATIVO

## MERCOSUL +1 ...

Universidade Federal de Santa Catarina - Centro Sócio-Econômico - Departamento de Serviço Social  
OBSERVATÓRIO DA DESIGUALDADE, POBREZA E PROTEÇÃO SOCIAL NO MERCOSUL  
Informativo Eletrônico - Publicação bimestral - ano 1 - nº. 07 - 2 de Julho de 2008 - ISSN 1982-0984

VII – Combater a terceirização que precariza as relações de trabalho.

VI – Trabalhar para construir um Código Laboral das Américas para proteger os trabalhadores.

### LUTAR PARA AUMENTAR A CAPACIDADE DO ESTADO PARA ALAVANCAR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Aumentar a capacidade do Estado em mobilizar o investimento público e privado, articulando políticas públicas eficientes que favoreçam o emprego, a produção e o bem estar social a uma estrutura tributária progressiva e simplificada.

I – Coordenar a política macroeconômica como parte do projeto de desenvolvimento sustentável com distribuição de renda.

II - Adequar a estrutura e o orçamento do Estado para a promoção do desenvolvimento sustentável, buscar promover debates na busca de um novo modelo de desenvolvimento com vistas à proteção ambiental, combatendo o modelo que busca o consumo com depredação.

III – Reabrir debate sobre processo de privatização de empresas e serviços públicos que tem causado aumento de tarifas, onerando a sociedade.

III - Fortalecer o papel do servidor público no processo de crescimento econômico e desenvolvimento social, lutando pela aprovação da Convenção 151 da OIT, que lhes garante o direito a negociação coletiva.

IV - Adequar o papel dos bancos, empresas públicas e fundos de pensão ao desenvolvimento, criando fundos sociais para promoção de políticas públicas e de apoio a expansão do crédito voltadas para a distribuição da renda.

V - Subordinar os Bancos Centrais aos trabalhadores e ao setor produtivo e criar mecanismos de controle de fluxos de capitais especulativos.

VI - Reorganizar a política tributária com vistas a promover o crescimento e a distribuição de renda. Política fiscal e tributária progressiva. Apoio à micro e pequena empresa.

VII - Garantir que a política de relações externas seja um instrumento voltado para a promoção do desenvolvimento produtivo e social, e para a diminuição das desigualdades econômicas e sociais entre as nações.

### LUTAR CONTRA A INSUFICIÊNCIA E INADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS DE PODER E PARTICIPAÇÃO E BAIXA CAPACIDADE DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL PARA ESTABELECEM MECANISMOS OU PROCESSOS DE CONTROLE SOCIAL

A herança autoritária que forjou o Estado sobreviveu, em muitos aspectos, ao processo de democratização iniciado. Permanecemos com insuficiência e inadequação dos espaços de poder, participação e baixa capacidade das organizações da sociedade civil, para estabelecer mecanismos ou processos de controle social. As diretrizes e as propostas aqui apresentadas, têm como objetivo promover a participação da sociedade nos mais variados espaços, conferindo pluralidade e equilíbrio na promoção das políticas de desenvolvimento e no acesso aos meios de comunicação.

I - Criar espaços de participação social e política.

II - Democratizar os meios de comunicação.

III - Democratizar o acesso ao conhecimento produzido socialmente.

IV - Fortalecer a presença dos movimentos sociais organizados nas diversas instâncias de representação (conselhos), garantindo condições objetivas e capacitação para pleno exercício da representação.

V – Construir instâncias e fóruns das Centrais Sindicais visando à unidade na luta para implementação das propostas e projetos.

VI - Fortalecer a geopolítica do Mercosul, com ampla participação dos movimentos sociais e dos trabalhadores, ampliando os limites das políticas macroeconômicas e objetivando a integração social dos povos da América Latina.

Fortalecer a geopolítica do Mercosul, com a ampla participação dos movimentos sociais e dos trabalhadores, ampliando os limites das políticas macroeconômicas e objetivando a integração social dos povos da América Latina. A herança autoritária que forjou o Estado sobreviveu, em muitos aspectos, ao processo de democratização iniciado. Permanecemos com insuficiência e inadequação dos espaços de poder, participação e baixa capacidade das organizações da sociedade civil, para estabelecer mecanismos ou processos de controle social. As diretrizes e as propostas aqui apresentadas, têm como objetivo promover a participação da sociedade nos mais variados espaços, conferindo pluralidade e equilíbrio na promoção das políticas de desenvolvimento e no acesso aos meios de comunicação. CUT ([www.cut.org.br](http://www.cut.org.br))